



1214, Biblioteca Nacional
 22854, 863-864 1218
 RECOMENDADO
 Mantener

O Camaburro

TUDO PELA LIBERDADE

DIRECTOR-PAULINO VARES

ANNO XII

REPUBLICA DO URUGUAY

RIVERA, Quilates-fetra 19 DE NOVIEMERO DE 1890.

N.803

ADMINISTRADOR
 AVELINO PEREIRA

A crise

(D'A Reforma)

Medonha é a crise, cujos effeitos a sociedade brasileira já está sentindo.

Os povos já a custó contém o desespero que lhes váe n'alma, desespero que é a consequencia fatal das difficuldades crescentes de sua existencia; ameaça-nos terrível cataclysmo.

Não estamos sós, nós, os da opposição, apontando o mal; os proprios situacionistas, tanto os que lutam em nome de uma convicção sincera, como os pouco escrupulosos, que fizeram locação de seus serviços politicos e ali estão endeusando tudo quanto praticam os anos — todos, em geral, reconhecem a gravidade da situação do paiz, todos têm no espirito sinistras previsões, todos comprehendem que marchamos para a ruina completa desta, outrora, grande e poderosa nação.

Por enquanto, a crise é somente monetaria; mas tão extraordinaria é ella que, não passará muito tempo, virá em seguida a crise social, conforme a sciencia politica permite prever.

Desde as mais altas até as mais baixas classes da sociedade todos sentem os terribes effeitos das difficuldades que assoberbam o commercio, completamente bloqueado pelos enormes encargos creados no orçamento da receita, pela depreciação crescente de nosso meio circulante, pela natural diminuição das transações commerciaes e, ainda, pelo contrabando que campeia desasombroso.

O aspecto sinistro da bancarrota apavora os espiritos dos pensadores, que, com profundo pesar, vêm augmentar todos os dias as difficuldades de solução do problema economico que assoberba o paiz.

A grande Republica da America Septentrional já foi victima de crise semelhante e de maiores proporções; logo após a guerra civil, de que resultou a libertação de uma raça, o thesouro estava exaustão, o credito abalado, as populações soffrendo o peso de enormes tributos. Como procederam, porém, os estadistas da poderosa nação?

O primeiro cuidado que tiveram foi restabelecer o equilibrio do orçamento, para o que, terminada a guerra, trataram de diminuir as despesas, ao mesmo tempo que creavam novas fontes de receita pelo desenvolvimento das industrias, pelo aproveitamento das colossaes riquezas naturaes. Com essa politica, em pouco tempo, o credito foi restabelecido, a confiança voltou, o asombroso

progresso daquelle povo foi uma realidade pratica.

E aqui como hão procedido os nossos estadistas, que copiarão as instituições escriptas da grande Republica?

Aqui nenhuma tentativa de equilibrio orçamentario foi ainda feita; aqui, em lugar de diminuição de despesas, estas crescem sempre, produzindo o consequente augmento do deficit.

E que lá os actos dos governantes, dos directores da politica, eram inspirados pelo sentimento de patriotismo; e que os estadistas americanos, agindo, visavam o bem da patria; aqui, os directores da politica dominante, attendendo ás solicitações do interesse, não têm outro objectivo sinão a posse do poder, para vantagem de seu partido.

Os estadistas americanos tinham patriotismo; os brasileiros actuaes não o têm; aquelles comprehendiam que era necessário salvar a patria, curando-lhe as feridas, evitando-lhe os horrores da bancarrota; os daqui só têm uma preocupação: a conservação do poder, a manutenção das posições officiaes por seus partidarios!

O ministro da fazenda, tão incapaz como os seus antecessores desta Republica fraudada, não pôde ainda conceber um plano financeiro que, realzado, possa salvar o paiz da ruina que o ameaça; o Congresso, animado do mesmo ideal — o dominio partidario — augmenta sempre as despesas e decreta novos encargos que tornam cada dia mais difficil a vida das populações.

E, como consequencia logica do systema politico em má hora adoptado, a responsabilidade de todos esses desastres, de todos esses crimes de lesa-patriotismo recae inteira no presidente da Republica, abalando, necessariamente, o principio conservador do governo — d'onde provém o mal estar que está affligindo a nação, que caminha ás tontas, sem rumo fixo, não sabendo qual será o dia de amanhã.

Grave, gravissima é a situação brasileira; a crise monetaria, tornando quasi impossivel a solução do problema financeiro, ameaça-nos trazer a crise social...

Que ninguém se illuda; si continuarmos esta saturnal politica na direcção dos negocios publicos; si as inspirações do patriotismo, os conselhos da prudencia não vierem de prompto illuminar a razão dos dominadores; si estes homens continuarem a considerar a Republica como uma propriedade delles; si os estadistas actuaes não se compenetrarem, enquanto é tempo, da necessidade de deixar de lado os interesses partidarios para curar exclusivamente da patria; si tal acontecer, a desconfiança será cada vez maior, o descredito augmentará,

a vida tornar-se-ha um martyrio para o povo brasileiro e a dissolução desta grande nacionalidade será inevitavel.

A crise é medonha: ella não tem igual em nossa historia; a ameaça de morte as instituições politicas em vigor; mais do que isso — ameaça a propria patria.

O povo, em seu grosso bom senso, já começa a comparar o passado com o presente e verifica que já foi feliz e que agora é desgraçado.

O resultado de uma tal comparação creia as inquietações de espirito que, em outras nações, têm produzido cataclysmos...

Não será ainda tempo de fazer desta patria brasileira — uma patria republicana, na verdadeira significação do vocabulo?

A MENSAGEM

(Da Gazeta de Noticias, do Rio)

Ha já tres dias que os jornaes desta capital publicam telegrammas de seus correspondentes de Porto Alegre, dando noticia da mensagem, que o Sr. Dr. Castilhos acaba de enviar á sua camara orçamentaria, e na qual S.Ex. entende conveniente submeter a julgamento os tres generaes, que tem commandado ultimamente o 6º districto militar.

A julgar pelo telegramma do Journal do Commercio, cujo correspondente accumula as funcções de secretario privado de S. Ex., consta da mensagem: que o Sr. general Carlos Eugenio «tem sabido cumprir o seu dever», que o Sr. general Galvão «foi um general turbulento» e o Sr. general Cantuaria um intruso, «pois não soube cumprir a sua missão, apresentando-se como interventor armado».

Sem dissentir a competencia que se attribue o Sr. Dr. Castilhos de apreciar, em suas mensagens, o procedimento bom ou máo que possam ter os commandantes do 6º districto militar, não podemos deixar de observar que o Sr. general Carlos Eugenio, «agora elogiado», foi, ha apenas um mez, «fortemente accusado» pela Federação, por ter nomeado interinamente auditor de guerra de Porto Alegre ao Sr. Dr. Wenceslao Escobar, enquanto que o Sr. general Cantuaria, se não merecem elogios daquelle jornal, não teve delle tambem «uma só phrase de elogia» durante todo o tempo do seu commando.

Legitimo é portanto suspeitar que algum motivo que não é publico determina da parte do Sr. Dr. Castilhos uma tal aggressão contra os Srs. generaes Galvão e Cantuaria, que aliás já não lhe podem fazer mal, afastados como se acham da sede do 6º districto.

Comprehende-se o elogio feito ao Sr. general Carlos Eugenio: S. Ex. capitulou, sem reductar, á intimação do Sr. Dr. Castilhos, au-

nillando pouco depois de publicala, a nomeação interina a que acima nos referimos.

Mas, aos dous outros generaes, porque faz elle guerra?

Oliar ainda S. Ex. ao Sr. general Galvão, por ter este levado a cabo a ingente obra da pacificação, sem a sua prévia acquiescencia, antes contra a sua vontade expressa, contra o desejo dos fornecedores das forças em operações?

Mas não vê S. Ex. que o Rio Grande é hoje muito mais feliz, que ao tempo da revolução, apesar mesmo de deturpadas na pratica a pacificação e a amnistia, tão difficilmente conseguidas?

Por que tão violento se mostra agora contra a pratica antitucional do recrutamento forçado, por meio da qual mantém S. Ex. completos os quadros da sua brigada estadual, enquanto se dissolvem os corpos do exercito ali existentes, pela falta, quasi absoluta, que ha, de voluntarios?

Mas... não se recorda o Sr. Dr. Castilhos, que o Sr. general Cantuaria desistiu desde logo, para evitar attritos, de dissolver, como devia, as forças do tenente-coronel João Francisco, que ainda hoje lá estão, com organização militar, por terem sido mandadas incorporar por S. Ex. á brigada estadual, sem que para isso se alistassem voluntariamente, por effeito portanto de recrutamento forçado em massa?

Não sabe S. Ex. que semelhante facto tinha ainda maior gravidade, por ter se obrigado, «por meio de um tratado», o governo do marechal Floriano a submeter a um conselho de guerra «que nunca se realizou» o referido tenente-coronel João Francisco, por haver este invadido, com forças sob o seu commando, o territorio da Republica Oriental e assassinado a dous officiaes uruguayos, pelos quaes pagou em contos de indemnização o mesmo governo do marechal Floriano?

Não servirá isso, ao menos de atenuante ás «suas faltas»?

Será a opposição movida ao Sr. general Cantuaria devida a não ter elle consentido na sabida para o interior do Estado de armamento e manobras de guerra, que apprehendeu e que eram despachados em Porto Alegre, com o distico — medicamentos — no intuito de armar os amigos da campanha, contra os «maragatos» que se repatriavam, confiantes na palavra do governo federal?

Ou será por ter o mesmo general trazido ao conhecimento do Supremo Tribunal do «escandaloso caso Trindade», que todos conhecem, e que é, por si só, a historia toda da pacificação e da amnistia, garantidas aos ex-revolucionarios?

O Sr. Dr. Castilhos chama «impertinentes» a intervenção toda

suasoria do Sr. general Cantuaria!

Mas, declaram esse mesmo general, logo á sua chegada a Pelotas, que o fim que o levava ao Rio Grande era dar «completa execução» á obra do Sr. general Galvão?

Porque não impugnou, «então», o Sr. Dr. Castilhos semelhante commissão, «toda de caracter politico», que lhe confiara o Exm. Sr. presidente da Republica, em pleno uso aliás de suas attribuições constitucionaes?

Não; se foi intruso o Sr. general Cantuaria, quando, no desempenho de sua missão, buscava corresponder lealmente á confiança nelle depositada pelo governo da União; como pôde ser qualificado quem promovendo manifestação e «manifestação de caracter militar», ao major Rosário, do 28º batalhão de infantaria, quando este acabava de ser punido «por quem tinha autoridade para fazel-o», por haver attentado de modo insolito contra a liberdade de imprensa, pela qual lhe cumpria tambem zelar? E que nome caberá a quem dirigio, por despedida, ao citado major, as phrases seguintes:

«Major Rosário. — Eu não acredito absolutamente no que se diz contra vós; em vós vejo um ideal defensor da Republica; é por isso que «se vos persegue.»

DEMOLIÇÃO TOTAL

(Gazeta da Tarde, do Rio)

Os amigos e sectarios da republica trabalham sem descanso na demolição de nossa sociedade, não só no seu caracter civil e politico, como no moral e privado. O desbragamento das doutrinas e a impiedade das idéas são os elementos poderosos da fatal propaganda, cujos effeitos perniciosos são manifestos.

Em politica é o que vemos, a mais completa inversão das theorias sociaes, que constituem e solidificam os povos. O interesse individual é tudo, e o colectivo, sempre esquecido, é o pasto dos ambiciosos, para quem o povo só vale pelo tributo que paga, pelo trabalho que produz, pela obediencia que soffre resignada.

Justiça, direito e liberdade miram-se na lei, que falsarios demagogos resam ao povo, mas colhem para si as vantagens de tão sagrados privilegios, enquanto o pobre tanto revolve-se na triste illusão de si mesmo, sem outra esperanza que promessas fallazes.

Coitado do povo!

Dizem que elle é a força e a soberania da nação, que é a patria, quando não passa elle de lastro para cubija dos especuladores, que o illudem em nome de uma gloria que não se vê, imaginosa e fugitiva como uma miragem, sempre afastando-se á sequiosa visão dos que a perseguem! Elle é o

eterno galé, que traz sempre ao pescoço a gargalheira da oppressão, e quando indignado estremece de vergonha é para soffrer maiores opprobrios.

A republica conhece muito bem a indole e condição desse infeliz, que ella tem atrellado ao seu jugo na mais dura disciplina de suas iniquidades. E o desgraçado, na indolencia de sua submissão, contenta-se com as migalhas, que lhe atiram dominadores cruéis, que disfarçam os seus instinctos pelas astucias de sua perfidia.

Tal é o estado do nosso povo, abatido e flagellado pela miseria, que fez o seu domicilio na casa do pobre, lá mesmo de onde a republica vai tirar a contribuição de seu luxo e de seus gosos! E o que importam a republica a miseria e as queixas do povo, se elle paga o imposto, o ella tem a força para subjugal-o?

Todas as garantias constitucionaes estão «supprimidas, desde o voto que é o fundamento da representação e da liberdade, até a inviolabilidade dos direitos individuaes, sobre os quaes repousam a ordem e a paz publica. Tudo está invertido e falseado no interesse de poucos, que exploram a vida na desgraça alheia.

Terrível situação! ninguém confia mais no direito porque não ha justiça, a qual apenas se denuncia pelo aparato dos tribunaes sem a realisação pratica da santidade do bem, distribuindo a cada um o que é seu; ninguém confia mais na lei, porque a sua força occulta-se nas palavras mortas do texto, cujos interpretes soletam-na pelo egoismo dos poderosos em detrimento dos fracos; ninguém confia mais no patriotismo, que não passa de uma convenção extravagante e torpe, sem aquella elevação stoica, ante a qual o amor da honra e da patria são representações angustas que embriagam o coração.

O que temos hoje é uma patria morta, onde os brios e os estímulos de nobreza civil sepultam-se na indifferença material do ganho, contado por linha nos contractos lesivos dos dinheiros publicos. Não têm outro movel os homens que dirigem os passos desta republica, dilacerada por todas as ambições, que já deixaram-na exausta de dinheiro e de credito.

Cada dia que passa, é assignalado pelasuppressão ou restrição de uma liberdade constitucional, substituida por uma argucia do poder, que assim vai usurpando todas as franquias do cidadão, preso no circulo de ferro do despotismo e da miseria.

As relações civis profundamente abaladas em seus fundamentos pela licença dos costumes e a libertinagem projectada contra a castidade da familia pelo rompimento do laço conjugal,

ameçam a nossa sociedade de completa e total ruína. Família corrupta e, portanto, sociedade de desorganização, são elementos indispensáveis ao despotismo, que é o governo do mais forte, que tem no lar o seu exemplo e na sociedade a sua justificação.

É por isso que a república é a vida, e a religião católica o seu tormento. Ela não pode olhar com bons olhos para esta incansável e gloriosa prole da moral, da honra, da pureza dos costumes e do coração, onde impera pelo amor e a virtude. Sim, a república tem razão de estremece diante desse tipo resplandecente da verdade, que é o único amigo do povo e que compassivo e ternamente lhe consola as dores e as desventuras; o único amigo sincero que, mesmo lhe castigando as paixões, lhe enxuga as lágrimas.

É por isso que a república quer matar a virtude no coração da família, dilacerando-a pelo divórcio, que é a anarquia doméstica, como a anarquia é o divórcio social. E os corações do novo regime da liberdade política não ficarão satisfeitos enquanto a família, esta miraculosa molecula, de onde brotam povos e nações, se conservar íntegra e pura.

É necessário quebrar a e pervertê-la, e para esse fim satânico o meio seguro e eficaz é o divórcio, que é a suspeita, o ciúme, a luta, o desespero, o inferno do lar, onde os esposos vêm murchar as esperanças de sua felicidade, e agouirar nas ruas pela demonstração pública de suas misérias!

Acatelei-vos, família brasileira! Na propaganda desse escandaloso audacioso a república é hipócrita e covarde, destacando no terrível posto uns certos homens inteligentes e perversos, que vão ruminando a paciência pública, agitando as paixões e predispondo-a a receber a fatal semente. Destruída a família, aniquilada a pureza de seus costumes, está triunfante o ideal republicano, que não encontrará mais embaraços na realização de sua fraternidade, obrigada em tudo, menos nas posições oficiais e no dividendo dos dinheiros da razão.

Ora, um país que se firma em tais alicerces, não pode inspirar confiança no seu futuro, que será tão negro como negro é o seu presente, batido por uma fatalidade tremenda, cujos sinistros prodromos assumem os próprios republicanos renatos, que desde já se justificam, declarando que esta não é a república que sonhavam! Triste imbecilidade!

Ainda é cedo. Todos os efeitos da actual situação não vieram á luz, estão em germe na formação latente de maiores desgraças, que os dias irão patenteando aos nossos olhos. Mas o que ha, e observamos já, é bastante para desfazer as illusões dos mais indifferentes.

É necessário que todos quantos amam esta terra, se levantem da prostração em que vivem e procurem salvá-la, se ainda é possível, da demolição total, que os cidadãos da república se apressam de completar. Ninguém repõe; cada um apure a sua responsabilidade, e faça della um merito na altura do nosso infortunio, desta difficil e penosa educação, que prepara e fortalece os povos para a grande marcha do futuro.

Não abandonemos a patria querida. Lutar em seu favor é vencer ou morrer com gloria.

PARLAMENTARISMO

O systema republicano parlamentar vai augmentando os seus adeptos, que vêm, na sua applicação no governo da sociedade brasileira, a salvação da Republica e, quicá, da nacionalidade que constituímos.

Segundo noticia o nosso illustre collega da *Gazeta da Tarde*, do Rio, brevemente apparecerá naquella capital um novo jornal politico intitulado *A Reforma*, cujo programma é o parlamentarismo.

Faço parte da redacção conhecida e abolida dos jornalistas, entre elles Olavo Bilac, Guimarães Passos, Pedro Rebello, Arthur Orlando, Carlos Netto, Gustavo de Lacerda, Leopoldo, Cabral e outros illustres cavalheiros.

Os nomes que ali ficam são segura garantia do emprehendimento.

Com auctoridade esperamos o apparecimento do novo batalhão de nossa doutrina.

Daquelle villa recebemos hontem um telegramma que dá-nos noticia de mais uma comedia politico-castilhiana ali representada, a qual consta dos seguintes termos:

« Estão designados os novos mandarinis para desgobernarem este infeliz municipio no vindouro periodo interdenal.

Salimos do purgatorio para entrarmos no inferno!

Sempre de mal a peor!!

Dizem-se elitos pelo povo, representaram a aspiração sincera do electorado, quando, com o mais revoltante cynismo, espezinharam a lei, violando tudo sem o menor respeito a cousa alguma, e vergonha das vengonhas, nem a sexta parte do electorado conhece as urnas com todo esse cortejo de misérias!

No entanto, foguetem o povo e dão vivas á Republica! Abrenuncio!

— O castilhismo é isso mesmo. Fraude e mais fraude.

DO RIO

(Das folhas de Montevideo)

RIO, 13. — Vai accentuando-se a melhora do estado de saúde do Sr. Presidente de Moraes e é provavel que em fins deste mez entre em convalescença.

Se descobrirem novos e importantes defalques na administração da estrada de ferro central, propriedade do Estado.

A imprensa critica severamente o facto dizendo que «lle é a consequencia da debilidade com que procedem o governo paracom os culpados pelas anteriores defraudações.

São esperadas com auctoridade as novas medidas financeiras projectadas pelo vice-presidente da Republica, de cuja applicação esperase a melhora da critica situação do commercio de importação.

RIO, 13, *de tarde*. — Os officiaes da guarnição, tanto do exercito como da armada, fizeram hoje, ao meio dia, no Itamaraty, uma manifestação de sympathia e homenagem ao Dr. Manoel Victorino.

Se têm grandes esperanças nas medidas financeiras que adoptará o actual governo, entre as quaes figuram severas economias na administração e uma alta operação de credito.

O governo assegura que prompto salirá airoz dos complicados

POLITICA BASTARDO

Leamos no *Echo do Sul*

« Está eleito o corpo director do municipio de S. Lourenço.

O castilhismo continua a despresar o povo soberano e a impôr-se pela oppresão, pela fraude e por todos os meios necessarios a illudir a vontade popular.

Não obstante repetem a todos os ramos que o governo estadual está forte e prestigiado, os factos estão a provar o contrario.

É verdade que os castilhistas fazem-se elegar, mas o que é innegavel é que o povo não toma parte nos comicios electorales, pela certeza de que o seu voto não é respeitado pelos poderosos do dia.

O povo afasta-se das urnas e o castilhismo elevado ás culminancias por uma 8ª e 10ª parte do electorado, bate palmas á sua popularidade e considera-se feliz por distinguir tanta paciencia no povo rio-grandense.

Daquelle villa recebemos hontem um telegramma que dá-nos noticia de mais uma comedia politico-castilhiana ali representada, a qual consta dos seguintes termos:

« Estão designados os novos mandarinis para desgobernarem este infeliz municipio no vindouro periodo interdenal.

Salimos do purgatorio para entrarmos no inferno!

Sempre de mal a peor!!

Dizem-se elitos pelo povo, representaram a aspiração sincera do electorado, quando, com o mais revoltante cynismo, espezinharam a lei, violando tudo sem o menor respeito a cousa alguma, e vergonha das vengonhas, nem a sexta parte do electorado conhece as urnas com todo esse cortejo de misérias!

No entanto, foguetem o povo e dão vivas á Republica! Abrenuncio!

— O castilhismo é isso mesmo. Fraude e mais fraude.

DO RIO

(Das folhas de Montevideo)

RIO, 13. — Vai accentuando-se a melhora do estado de saúde do Sr. Presidente de Moraes e é provavel que em fins deste mez entre em convalescença.

Se descobrirem novos e importantes defalques na administração da estrada de ferro central, propriedade do Estado.

A imprensa critica severamente o facto dizendo que «lle é a consequencia da debilidade com que procedem o governo paracom os culpados pelas anteriores defraudações.

São esperadas com auctoridade as novas medidas financeiras projectadas pelo vice-presidente da Republica, de cuja applicação esperase a melhora da critica situação do commercio de importação.

RIO, 13, *de tarde*. — Os officiaes da guarnição, tanto do exercito como da armada, fizeram hoje, ao meio dia, no Itamaraty, uma manifestação de sympathia e homenagem ao Dr. Manoel Victorino.

Se têm grandes esperanças nas medidas financeiras que adoptará o actual governo, entre as quaes figuram severas economias na administração e uma alta operação de credito.

O governo assegura que prompto salirá airoz dos complicados

que peçam sobre o paiz, dispondo para isso do recursos que está preparando.

Na recepção que deu em sua casa particular, o Dr. Manoel Victorino assegurou que está terminada e em excellentes condições a querrela italiana.

RIO, 14. — A melhora no estado de saúde do presidente da Republica não vai progredindo rapidamente como se esperava e ha duvidas de que possa em breves tempos reanudar as redações do poder.

Os medicos lhe recomendam absoluta tranquillidade.

Em geral a opinião publica, a imprensa e o parlamento apoiam ao vice-presidente da Republica e têm fundadas esperanças que durante sua administração conseguirá minorar a crise economica e financeira porque atravessa o paiz.

Um grupo de capitalistas estrangeiros mandou offerrecer ao governo os meios para a negociação de um importante emprestimo interno.

Para Laureles

Segundo para Laureles, no ultimo tren, o nosso estimado director Sr. Paulino Vares, que regressará dentro do poucos dias.

Consortio

Depois d'amanhã deve realisar-se no Livramento, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do estimado cavalheiro Sr. Zeferino Duarte com a sympathica e apreciada joven Exma. Sra. D. Anna Fúlbia de Menezes Souto, virtuosa sobrinha do nosso estimado amigo Sr. tenente-coronel Francisco Assis Trajano de Menezes.

De envolta com os nossos parientes vão os ardentes votos que faremos pela felicidade do venturoso par.

13 DE NOVEMBRO

O 7º anniversario da proclamação da Republica passou quasi despercebido no Livramento, terra por excellencia do republicano hesitico.

Officialmente, apenas o convite do Sr. intendente para a illuminação dos predios e a parada militar que se realizou ás 10 horas da manhã, formando os tres corpos da guarnição, os quaes deixaram mais uma vez accentuadas a sua correção e disciplina.

Comandando a parada o illustre e pundonoroso Sr. coronel Geographo de Castro e Silva.

Particularmente, realison-se o espectáculo da sociedade *Esmeralda* e nada mais.

Parce que no coração dos republicanos vai arrefecendo o entusiasmo pela Republica, que elles têm falsificado e prostituido.

Tambem, se o poder lhes está escapando das mãos...

REORGANISAÇÃO

Leamos na *Reforma*:

« O partido republicano federalista de Santa Maria da Bocea do Monte, em solenne reunião politica, constituiu directorio afim de agremiar todos os correligionarios sob a nossa gloriosa bandeira de combate.

Ben hajam os benemeritos cidadãos que procuram na paz reconquistar a sua liberdade perdida!

Essa reunião, como tantas outras, fala eloquentemente aos corações patrióticos; precisamos lutar desacomodadamente, tem

preocupações pessoais, de maneira que seja o Rio Grande o principal battallador na gloriosa faisa de derrocar a ditadura que o comprime e envergonha e estabelecer no paiz o verdadeiro regimen republicano.

Nossas saudações aos brigos correligionarios que se apressam para as lutas civicas.

O telegramma que recebemos confirma o justo prazer e orgulho que sentimos, neste momento, com a sua leitura.

« Partido federal deste municipio em grande e entusiastica reunião acaba constituir directorio. Remetteremos acta. Santa Maria, 8 de Novembro de 1896.

Os nossos dignos correligionarios do municipio de Villa Rica, em reunião do partido realizada no dia 25 do mez findo, nomearam o respectivo directorio, em harmonia com as solicitações do directorio central e com o programma federalista de 23 de Agosto.

Nada diríamos á respeito se a noticia não houvesse tomado vulto e os fôros de verdade; em todo caso, ficam estas linhas como documento no perverso botejo espalhado e declaramos que em casa do Sr. tenente-coronel Menezes está depositada a quantia de um conto de réis com o que se gratificará á pessoa que trouxer a carta convidando o coronel Machado para a amunição de munições e a em que o *Debate* diz haver sido o mesmo coronel chamado com urgencia.

O Sr. tenente-coronel Menezes, que conhece perfeitamente a firma do nosso digno chefe Sr. Rafael Cabeda, está authorisado a fazer o pagamento dessa quantia á pessoa que exhibir um documento authentico o que contem o que se espalhou; se, porém, isso não se der, ficará mais uma vez justificada a insensatez e perfidia de adversarios desleais e sem escrúpulos.

Lamentamos o honrado e distincto coronel Geographo, por cumprir os seus deveres e não conhecendo do q'nto são capazes adversarios em desespero do causa, houvesse cahido na repulsa, que talvez foi armada para tomar-lhe o pulso, e houvesse se dado ao incómodo de mobilisar parte da força de linha com o fim muito louvavel de fazer respeitar a sua auctoridade e manter a ordem publica.

FRADES

Já foi entregue ao ministro da fazenda o relatório apresentado pelo director das rendas publicas, em commissão na alfandega da capital federal.

Constitue este trabalho um livro de cerca de 100 paginas, acompanhado de diversos quadros demonstrativos dos defraudamentos verificados em varios ramos do serviço aduaneiro, na importantissima somma de...

EMIGRANDO?

Telegrammas expedidos de Porto Alegre para o Livramento dizem que os prestimosos chefes federalistas general Silva Tavares, coronel Zeca Tavares e Estacio Azambuja passariam para a Republica Oriental, naturalmente porque as apressadas gratificações no Rio Grande do Sul vão cada vez se tornando mais raras na pratica.

Acrescentamos os despachos referidos que o bravo chefe federalista, coronel Torquato Severo, achou-se, com o Sr. Florentino Balsamo e Carlos Chagas, no municipio de Bagé com o propósito de reunir gente para invadir o Estado Oriental.

Pelo prestigioso chefe Sr. coronel Torquato Severo podemos assegurar que não se envolverá em qualquer movimento revolucionario nesta Republica; quanto aos Srs. Balsamo e Carlos Chagas nada podemos dizer porque não conhecemos o seu modo de pensar respeito ás questões politicas deste paiz.

Os frutos da distribuição de honras militares feitas pelo paternal governo do *marquês de ferro*, estão já apparecendo.

Por occasião da parada que se realizou no dia 15 do corrente, em Porto Alegre, deixou de formar o exercito policial do Sr. Castilhos por não quererem o coronel Thomaz Flores nem o Sr. general Salvador Pinheiro seguir-se ao commando de um do outro.

Havia de ser engraçado que um coronel do exercito se rebalsasse a ser commandado por um *general de de brimquedo*!

Não tem duvida que o castilhismo *sela muito* pela honra da farda do exercito nacional.

Talvez por não querer subordinar-se ao commando do illustre cor. nel Geographo foi que o *tenente-coronel* João Francisco não vir com os seus seclerados para a parada do dia 15.

ALFANDEGA

O vice-presidente da Republica sancionou o projecto creando a alfandega no Livramento.

A noticia foi recebida friamente talvez por que o *marquês* Manoel Victorino foi quem sancionou o projecto.

AO Nossos FAVORECEDORES

Prezamos aos nossos favorecedores e ao publico em geral que o nosso estabelecimento *achou-se* montado em condições de poder executar todo e qualquer trabalho typographico.

Cartões de visita, participações de casamento, annuaes e cartões commerciaes, notas, cartas de entrega e missa, circulares, etc. etc. tudo se pôde *proporcionar ao gosto do mais exigente freguez*, em curto espaço de tempo e por preços *razoaveis*.

PRATA VELHA

Compra-se na *Talabarteria* Ricerense de Manoel D. Cruz.

APENDIDO

AO PUBLICO

O abaixo-assinado declara para os fins convenientes que nesta data vendem aos Srs. Cor. rêt e Pratis todas as existencias do sua casa commercial estabelecida neste ponto.

Outrossim, pelo os seus devedores o especial obsequio do mandarem solver seus debitos no *inix* certo prazo possivel.

Coxilha Negra, Novembro 8 de 1896.

Amibál Gutaris Pinto.

Deseja-se saber

VENDO SOMBRAS

Na noite de 15 do corrente, por occasião do espectáculo, notou-se repetido movimento de tropas da guarnição, movimento esse que, por ser inesperado, causou, como era de prever, certo pânico nos assistentes á festa.

A *côr* que se quiz dar a esse alarve foi a apprehensão, segundo diziam, de uma carta do nosso illustre chefe Sr. Rafael Cabeda para o bravo coronel Manoel Machado Soares, convidando-o para vir, nessa noite, assaltar o theatro e, consequentemente, tornar-se um *mashurqueiro*, um réis e miseravel assassino de pessoas inocentes e desprevenidas.

O absurdo do boato está em sua propria origem, na fonte de onde elle procedeu, que não podia deixar de ser de um cerebro desequilibrado; quem conhece os sentimentos e o caracter de Rafael Cabeda e Manoel Machado sabe perfeitamente que não são homens para empreitadas dessa natureza.

Havia de ser engraçado que um coronel do exercito se rebalsasse a ser commandado por um *general de de brimquedo*!

Não tem duvida que o castilhismo *sela muito* pela honra da farda do exercito nacional.

Talvez por não querer subordinar-se ao commando do illustre cor. nel Geographo foi que o *tenente-coronel* João Francisco não vir com os seus seclerados para a parada do dia 15.

ALFANDEGA

O vice-presidente da Republica sancionou o projecto creando a alfandega no Livramento.

A noticia foi recebida friamente talvez por que o *marquês* Manoel Victorino foi quem sancionou o projecto.

AO Nossos FAVORECEDORES

Prezamos aos nossos favorecedores e ao publico em geral que o nosso estabelecimento *achou-se* montado em condições de poder executar todo e qualquer trabalho typographico.

Cartões de visita, participações de casamento, annuaes e cartões commerciaes, notas, cartas de entrega e missa, circulares, etc. etc. tudo se pôde *proporcionar ao gosto do mais exigente freguez*, em curto espaço de tempo e por preços *razoaveis*.

PRATA VELHA

Compra-se na *Talabarteria* Ricerense de Manoel D. Cruz.

APENDIDO

AO PUBLICO

O abaixo-assinado declara para os fins convenientes que nesta data vendem aos Srs. Cor. rêt e Pratis todas as existencias do sua casa commercial estabelecida neste ponto.

Outrossim, pelo os seus devedores o especial obsequio do mandarem solver seus debitos no *inix* certo prazo possivel.

Coxilha Negra, Novembro 8 de 1896.

Amibál Gutaris Pinto.

Deseja-se saber

Israel Borges Vieira deseja saber noticias do seu pao Quilino Borges Vieira, antigo morador nos suburbios do Livramento.

Acrescentamos os despachos referidos que o bravo chefe federalista, coronel Torquato Severo, achou-se, com o Sr. Florentino Balsamo e Carlos Chagas, no municipio de Bagé com o propósito de reunir gente para invadir o Estado Oriental.

Pelo prestigioso chefe Sr. coronel Torquato Severo podemos assegurar que não se envolverá em qualquer movimento revolucionario nesta Republica; quanto aos Srs. Balsamo e Carlos Chagas nada podemos dizer porque não conhecemos o seu modo de pensar respeito ás questões politicas deste paiz.

Os frutos da distribuição de honras militares feitas pelo paternal governo do *marquês de ferro*, estão já apparecendo.

Por occasião da parada que se realizou no dia 15 do corrente, em Porto Alegre, deixou de formar o exercito policial do Sr. Castilhos por não quererem o coronel Thomaz Flores nem o Sr. general Salvador Pinheiro seguir-se ao commando de um do outro.

Havia de ser engraçado que um coronel do exercito se rebalsasse a ser commandado por um *general de de brimquedo*!

Não tem duvida que o castilhismo *sela muito* pela honra da farda do exercito nacional.

Talvez por não querer subordinar-se ao commando do illustre cor. nel Geographo foi que o *tenente-coronel* João Francisco não vir com os seus seclerados para a parada do dia 15.

ALFANDEGA

O vice-presidente da Republica sancionou o projecto creando a alfandega no Livramento.

A noticia foi recebida friamente talvez por que o *marquês* Manoel Victorino foi quem sancionou o projecto.

AO Nossos FAVORECEDORES

Prezamos aos nossos favorecedores e ao publico em geral que o nosso estabelecimento *achou-se* montado em condições de poder executar todo e qualquer trabalho typographico.

Cartões de visita, participações de casamento, annuaes e cartões commerciaes, notas, cartas de entrega e missa, circulares, etc. etc. tudo se pôde *proporcionar ao gosto do mais exigente freguez*, em curto espaço de tempo e por preços *razoaveis*.

Prata Velha

Compra-se na *Talabarteria* Ricerense de Manoel D. Cruz.

APENDIDO

AO PUBLICO

O abaixo-assinado declara para os fins convenientes que nesta data vendem aos Srs. Cor. rêt e Pratis todas as existencias do sua casa commercial estabelecida neste ponto.

Outrossim, pelo os seus devedores o especial obsequio do mandarem solver seus debitos no *inix* certo prazo possivel.

Coxilha Negra, Novembro 8 de 1896.

Amibál Gutaris Pinto.

Deseja-se saber

Israel Borges Vieira deseja saber noticias do seu pao Quilino Borges Vieira, antigo morador nos suburbios do Livramento.

Acrescentamos os despachos referidos que o bravo chefe federalista, coronel Torquato Severo, achou-se, com o Sr. Florentino Balsamo e Carlos Chagas, no municipio de Bagé com o propósito de reunir gente para invadir o Estado Oriental.

Pelo prestigioso chefe Sr. coronel Torquato Severo podemos assegurar que não se envolverá em qualquer movimento revolucionario nesta Republica; quanto aos Srs. Balsamo e Carlos Chagas nada podemos dizer porque não conhecemos o seu modo de pensar respeito ás questões politicas deste paiz.

Os frutos da distribuição de honras militares feitas pelo paternal governo do *marquês de ferro*, estão já apparecendo.

Por occasião da parada que se realizou no dia 15 do corrente, em Porto Alegre, deixou de formar o exercito policial do Sr. Castilhos por não quererem o coronel Thomaz Flores nem o Sr. general Salvador Pinheiro seguir-se ao commando de um do outro.

Havia de ser engraçado que um coronel do exercito se rebalsasse a ser commandado por um *general de de brimquedo*!

Não tem duvida que o castilhismo *sela muito* pela honra da farda do exercito nacional.

Talvez por não querer subordinar-se ao commando do illustre cor. nel Geographo foi que o *tenente-coronel* João Francisco não vir com os seus seclerados para a parada do dia 15.

ALFANDEGA

O vice-presidente da Republica sancionou o projecto creando a alfandega no Livramento.

A noticia foi recebida friamente talvez por que o *marquês* Manoel Victorino foi quem sancionou o projecto.

AO Nossos FAVORECEDORES

Prezamos aos nossos favorecedores e ao publico em geral que o nosso estabelecimento *achou-se* montado em condições de poder executar todo e qualquer trabalho typographico.

Cartões de visita, participações de casamento, annuaes e cartões commerciaes, notas, cartas de entrega e missa, circulares, etc. etc. tudo se pôde *proporcionar ao gosto do mais exigente freguez*, em curto espaço de tempo e por preços *razoaveis*.

PRATA VELHA

Compra-se na *Talabarteria* Ricerense de Manoel D. Cruz.

APENDIDO

AO PUBLICO

O abaixo-assinado declara para os fins convenientes que nesta data vendem aos Srs. Cor. rêt e Pratis todas as existencias do sua casa commercial estabelecida neste ponto.

Outrossim, pelo os seus devedores o especial obsequio do mandarem solver seus debitos no *inix* certo prazo possivel.

Coxilha Negra, Novembro 8 de 1896.

Amibál Gutaris Pinto.

Deseja-se saber

Israel Borges Vieira deseja saber noticias do seu pao Quilino Borges Vieira, antigo morador nos suburbios do Livramento.

Acrescentamos os despachos referidos que o bravo chefe federalista, coronel Torquato Severo, achou-se, com o Sr. Florentino Balsamo e Carlos Chagas, no municipio de Bagé com o propósito de reunir gente para invadir o Estado Oriental.

Pelo prestigioso chefe Sr. coronel Torquato Severo podemos assegurar que não se envolverá em qualquer movimento revolucionario nesta Republica; quanto aos Srs. Balsamo e Carlos Chagas nada podemos dizer porque não conhecemos o seu modo de pensar respeito ás questões politicas deste paiz.

Os frutos da distribuição de honras militares feitas pelo paternal governo do *marquês de ferro*, estão já apparecendo.

Por occasião da parada que se realizou no dia 15 do corrente, em Porto Alegre, deixou de formar o exercito policial do Sr. Castilhos por não quererem

Pharmacia
DE
JOAO CAFFONE
PHARMACEUTICO FORMADO PELA ACADEMIA DE
MONTVIDEO
RUA SARANDY

O abaixo assignado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,

offerece ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite
João Caffone.
Riviera, Janeiro de 1895.

Ferraria
E
Carpintaria
DE
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromptam-se com mero e brevidade a todo e qual quer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

FÁBRICA
a vapor de galletitas
Y HARINA LATUADA
DE
LUIS T. PTIZER & H^{os}
100 CALLE SIERRA 102
— MONTVIDEO —

Primer y mas importante establecimiento en el ramo de la Republica G. del Uruguay.

NOTA:—Pedir lista de precios.

Barbearia do Progresso
RUA 29 DE JUNHO N. 25
LIVRAMENTO

Esta bem afreguesado estabelecimento de propriedade de João Lazzarino passou, desde 1.º de Fevereiro do anno corrente, a ser da firma **Lazzarino & Bottaro** os quaes esperam continuar a merecer a mesma protecção que o publico lhes tem dispensado até hoje, tanto de Rivera como do Livramento.

Recobramum novo e escolhido sortimento de perfumarias.

BELOJERIA Y JOYERIA
— DE —
BARTOLOMÉ SIUTTI Y C^a
— RIVERA —
— C —
Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas.

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.

SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBJETOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO **Galvano Plastico**

CALLE SARANDY
AL LADO DEL
«RESTAURANT 95 DE MAYO.»
Ju—per.

EMPRESA DE  **DILIGENCIAS**
EDUARDO GRE

Sahidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias —
5-10-15-20-25-e-30
Sahidas de Bagé nos dias —
5-10-15-20-25-e-30

Esta empresa conta com carugens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.
No Livramento:—Antonio Longinotti.
Em Bagé:—Lloset Sobrinhos.

PASQUAL ROBATO
SAHIDAS GERAES
Da estação Palomas nos dias
1-11-e-21.
De Rivera e Livramento—
6-16-e-26.

PREÇOS DE PASSAGENS
De Rivera e Livramento a
João Antonio Leites 2.50
A Annibal Gularis 3.00
A Francisco Massoliér 3.50
A João J. O-orio 4.00
A Pedro Copa 4.50
A José Guimarães 5.00
A Victoriano Gabete 5.50
A Matta Perros 6.00
A Trez Serros do Arapely 7.00
A Manoel Dias e A. Baceda 7.50
A José Russo y C^a 8.00
A José Pierri 9.00
A Francisco Guimarães 9.50
A Lavalloja 10.00
A José Ugart 11.00
A Passo das Pedras no Arapely Grande 11.50
A Estação Palomas 12.50

Tudo o passageiro tem direito a 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes:—No Salto, Amorin y Mo. Em Rivera, Fons e C^a.

CARRO
DE
PASAGEIROS
ENTRE LIVRAMENTO E D. PEDRITO
Sob a direcção de
João Baptista Borges
SAIDAS:
Do Livramento nos dias 1.º—
8 15-24.
De Pedrito nos dias 4-11—
18-27.

CHEGADAS
Nos dias immediatos.

PREÇOS DE PASSAGENS
Cada passageiro 30.000 rs.
Aceitam-se encomendas a **preços modicos** e com garantia de serem entregues aos seus destinatarios.

AGENTES:
Em D. Pedrito—Lino Nunes.
Livramento — Pedro Ramos.

ESTEBAN CARBALLO
Entre Santa Ana y Bagé
Sale de Rivera y Santa Ana los dias 8, 18 y 28.
Llega a Bagé los dias 9, 10 y 29.
Salidas de Bagé los dias 3, 13 y 23.
Llegadas a Rivera, los dias 4, 14 y 24.

AGENTES:
En Santa Ana:—Antonio Longinotti.
Rivera:—José Fons.
Bagé:—Fernandez y C^a.

CAYETANO PAIVA
ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY
Sahidas do Livramento—6
14-22.
Chegadas ao Livramento—
12-20-28.
Sahidas de Cacequy—10—
18-26.
Chegadas ao Cacequy—8—
16-24.

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY
Sahidas do Livramento e Rivera 10-20-30.

JORNAES VELHOS
VENDE SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro
DE
JOAQUIM M. CORRÊA
ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e miudezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas a dinheiro, importancia de 20 pesos para cima desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUTOS DO PAIZ, sendo a traco de mercadorias recebo como dinheiro, aos preços da Montevideu, apenas com a diferença do frete e compro a dinheiro me limitando a simples commissão de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos especiaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN
CASA COMERCIAL
DE
EZEQUIEL CASTRO
(Estabelecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacén, Bazar Zapateria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece a su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA
DE DE DE
ERNESTO STUDLER
CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repetición Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y **Maquinillas de coser etc. etc.**

TRABAJOS GARANTIDOS Y A PRECIOS MODICOS.

SAN EUGENIO.

REVOLUCION
ECONÓMICA Prime hasta quemar el ULTIMO cartucho
LA CASA COMERCIAL DE
— **JOSÉ MATEZ** —
FRENTE A LA LINEA DIVISORIA

Acaba de recibir un
GRAN Y VARIADO

SURTIDO EN LOS RAMOS QUE ABARCA
Género para vestidos a 4, 6, 8 y 10 centésimos el metro.
200 gustos diferentes y exquisitos en crespones desde 10 c. hasta 24 el metro.

Quemazon fin de Siglo
Sedas de Lyon que se vendieron a \$ 1.20 el metro, a 30 cen.

Mas rebaja aun en los articulos para hombres
Sombreros color a 30 centésimos, negros a 40; bombachas superiores a 20 cent. cada una.
En fin, no es posible detallar los articulos que su QUEMAN.

ACUDID MARCHINTES, QUE EN LA SITUACION ACTUAL DE RIVERA LA

REVOLUCION
ECONÓMICA.
SE IMPONE!